



**Seção Técnica de Referência e Atendimento  
ao Usuário e Documentação – STRAUD**  
[bibl-refere@marilia.unesp.br](mailto:bibl-refere@marilia.unesp.br)



# **Normalização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT)**

**Marília**

**2017**



# CITAÇÃO: NBR 10520



As citações apresentadas em um texto podem ser:

- **Citação direta:** Transcrição de parte da obra do autor consultado.
- **Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado.
- **Citação de citação:** Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.



## CITAÇÃO DIRETA



É a transcrição exata de parte do texto de uma obra consultada.

As citações diretas de **até três linhas** devem estar entre aspas duplas. Exemplos:

Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”

ou

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”



As citações diretas com **mais de três linhas** devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto (10 ou 11), em espaçamento simples e sem aspas.

Exemplo:

Nesse contexto, citamos Chauí (2012, p.247):

Três ideias e apenas três operam na metafísica: a ideia do ser infinito como causa eficiente da natureza e do homem; a ideia do ser pensante finito como causa eficiente dos pensamentos, dos conceitos e das ações humanas; a ideia do ser extenso ou natureza como causa eficiente que, pelas razões de movimento e repouso, produz todos os corpos. Deus, homem e natureza são os objetos da metafísica. Infinito, finito, causa eficiente e causa final são os primeiros princípios de que se ocupa a metafísica. Ideias verdadeiras produzidas pelo intelecto humano, com as quais o sujeito do conhecimento representa e conhece a realidade, são os fundamentos da metafísica como ciência verdadeira ou como Filosofia Primeira.



## CITAÇÃO INDIRETA



É um texto baseado na ideia ou na obra de um autor consultado. Exemplos:

Para Esteban Navarro (1996) a Organização do Conhecimento é a disciplina da Ciência da Informação que se dedica ao estudo dos fundamentos teóricos do tratamento e recuperação da informação, avaliando o uso de instrumentos lógico-linguísticos para controlar os processos de representação, classificação, ordenação e armazenamento do conteúdo informativo dos documentos com a finalidade de permitir sua recuperação e disseminação.

Conforme o contexto apresentado, notamos que as ontologias apresentam-se como um modelo de relacionamentos de entidades em um domínio particular do conhecimento. O objetivo principal de sua construção é a necessidade de um vocabulário compartilhado cujas informações possam ser trocadas e reusadas pelos seus usuários, sejam eles humanos ou agentes inteligentes (SANTAREM SEGUNDO, 2010).



## CITAÇÃO DE CITAÇÃO



Utilizar somente quando for impossível consultar o documento original. Usar a expressão apud (citado por).

Exemplo:

Silva<sup>1</sup> (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz que “[...]”

---

<sup>1</sup> Em rodapé: mencionar a referência completa do documento original (Silva).

Na lista de referências: mencionar a referência completa do documento consultado (Abreu).



# CITAÇÃO



- Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques devem ser indicadas do seguinte modo:
  - a) Supressões : [...]
  - b) Interpolações, acréscimos ou comentários: [ ]
  - c) Ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico
- Para enfatizar trechos da citação, pode-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão **grifo nosso** entre parênteses, após a citação.
- Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão **grifo do autor** entre parênteses, após a citação.
- Citação de trechos de obras traduzidas livremente, usa-se a expressão **tradução nossa** entre parênteses, após a citação.



## Exemplos:



“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma **literatura independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).





# CITAÇÃO



- **Citações de autores com o mesmo sobrenome:**

acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso. Ex.:

(BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, O., 1995)

- **Citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano:**

são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data a sem espaço. Ex.:

(REESIDE, 1927a)

(REESIDE, 1927b)



# SISTEMA DE CHAMADA



- As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: **autor-data** ou **numérico**.
- O sistema escolhido deve ser utilizado em todo o trabalho, permitindo a correlação na lista de referências ou notas de rodapé.



unesp

## SISTEMA AUTOR-DATA



A indicação da fonte é feita:

**a)** Pelo **sobrenome do autor** ou **nome da entidade** responsável, data de publicação e página da citação (se for direta). Exemplos:

No texto:

A chamada "pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular." (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os "juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano."

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico: lições de Filosofia do Direito**. São Paulo: Ícone, 1995.



b) Pela **primeira palavra do título** seguida de reticências (no caso das obras sem indicação de autoria), seguida da data de publicação e da página da citação (no caso de citação direta).

Exemplo:

No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.



c) Se o título iniciar por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.



## SISTEMA NUMÉRICO



A indicação é feita por numeração única e consecutiva, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto.

A indicação de numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou pouco acima da linha do texto em expoente, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplo:

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." (15)

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo."<sup>15</sup>

\* O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé



# NOTAS DE RODAPÉ



- As notas de rodapé podem ser: **Notas de referência** ou **Notas explicativas**.
- Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.
- Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra para destacar o expoente e sem espaço entre elas e **com fonte menor**.

Exemplo:

---

<sup>1</sup> Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

<sup>2</sup> Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).



# NOTAS DE REFERÊNCIA



- Indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.
- A numeração das notas de referência é feita por algarismo arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte
- Não se inicia a numeração a cada página.

**A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.**

Exemplo: No rodapé da página:

---

<sup>8</sup> FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.





# NOTAS DE REFERÊNCIA



**As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada usando as expressões:**

a) Idem – mesmo autor – Id.;

Exemplo:

---

<sup>8</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.  
<sup>9</sup> Id., 2000, p.19.

b) Ibidem – na mesma obra – Ibid.;

Exemplo:

---

<sup>3</sup> DURKHEIM, 1925, p. 176.  
<sup>4</sup> Ibid., p. 190.



# NOTAS EXPLICATIVAS



- Usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações , que não podem ser incluídas no texto.
- A numeração das notas de referência é feita por algarismo arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte
- Não se inicia a numeração a cada página.

## Exemplo:

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.<sup>4</sup>

No rodapé da página:

---

<sup>4</sup> Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).



# **DÚVIDAS?**



Entre em contato conosco e agende um horário de atendimento com uma bibliotecária de referência:

**[bibl-refere@marilia.unesp.br](mailto:bibl-refere@marilia.unesp.br)**

**(14) 3402-1335 / 3414-9688**

\* O atendimento pode ser individual ou em grupo.